



PROJETO INTEGRADOR

Patrimônio cultural

- Conexão: História e Língua Portuguesa.
- Líder do desenvolvimento do projeto: professor(a) de História.

Justificativa

O estudo dos diferentes povos –em especial dos egípcios, mesopotâmicos, incas, maias, astecas e indígenas brasileiros –chama a atenção por diferentes motivos. Um deles diz respeito ao quanto esses povos desenvolveram, ao longo da história, conhecimentos avançados acerca do meio ambiente, da matemática, da arquitetura e do Universo de forma geral, por meio da observação e da experimentação.

Os resultados desses conhecimentos se traduziram em construções, objetos diversos, pinturas e obras de arte de diferentes naturezas. Um verdadeiro legado para a humanidade, que permite conhecer não apenas a vida dessas civilizações do passado, mas a história de todos nós.

Entretanto, a realidade é que parte significativa dessa riqueza foi –e tem sido –perdida. No estudo da **unidade II**, os alunos perceberão, por exemplo, que durante a invasão do Iraque pelos Estados Unidos, em 2003, sítios arqueológicos e peças de valor histórico e cultural da Mesopotâmia foram saqueados e perdidos. Muito antes disso, na conquista da América pelos espanhóis, parte da história dos incas se perdeu pela queima dos *quipus*. E na atualidade não é diferente.

O presente projeto convida os alunos a uma reflexão acerca da importância do patrimônio cultural dos povos, estimulando atitudes de respeito, valorização e preservação.

Objetivos

- Identificar e valorizar o legado de diferentes povos, em especial os dos egípcios, mesopotâmicos, incas, maias, astecas e indígenas brasileiros.
- Compreender e conceituar o termo patrimônio cultural.
- Desenvolver atitudes de valorização e respeito pelo patrimônio histórico e cultural brasileiro, identificando responsabilidades individuais e coletivas em relação à preservação desses bens.
- Realizar uma campanha de conscientização acerca de uma temática de interesse público, envolvendo-se em discussões e atuando na sociedade de maneira ética.

Competências e habilidades

Competências Gerais desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
Objetos de conhecimento e habilidades relacionadas	História Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais. (EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. Língua Portuguesa Textualização, revisão e edição. (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

Materiais

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

- Computadores com acesso à internet.
- Livros, revistas e jornais.
- Caderno.
- Lápis.
- Borracha.
- Tesoura.
- Cola.
- Cartolina.
- Papéis coloridos.
- Copiadora.

Etapas do projeto

Aula 1

Realizar uma roda de conversa na sala de aula sobre a importância do patrimônio cultural de um povo. Perguntar aos alunos o que sabem a esse respeito e se conhecem ou já visitaram algum bem do patrimônio cultural brasileiro. Fazer uma leitura em voz alta com a turma do texto que trata das diferenças entre o patrimônio material e o imaterial (ver **Referências complementares**).

Finalizar as discussões tratando com os alunos dos danos ao patrimônio cultural no Brasil e no mundo. Solicitar que pesquisem informações a esse respeito, para discutirem na próxima aula. Comentar que a pesquisa de notícias a esse respeito pode apresentar dados interessantes.

Aula 2

Realizar com a turma a análise dos dados que pesquisaram acerca dos danos ao patrimônio cultural, pedindo que apresentem e comentem seus textos.

Esclarecer que há estudos que indicam haver, em todo o mundo, bens do patrimônio cultural que se encontram em risco, seja por furto/roubo ou vandalismo, excesso de umidade, risco de incêndio, pragas, poluentes, iluminação inadequada, radiações ultravioleta (UV) e infravermelha (IV), temperatura incorreta (elevada, baixa ou oscilante) etc.

Explicar que, além de representar perdas às vezes irreparáveis em relação à preservação da memória de um povo, danificar esses bens é considerado crime. Pode-se estudar com os alunos o caso do Museu Nacional no Rio de Janeiro e as perdas que ocorreram.

Aulas 3 e 4

Nestas aulas, os alunos realizarão as pesquisas para aprofundamento da temática. Será a oportunidade de identificarem bens do patrimônio cultural dos povos que foram tomados como objeto de estudo na **unidade II** e, ao mesmo tempo, de voltarem a atenção para o patrimônio local.

É importante que busquem diferentes fontes e registrem as informações relevantes e que poderão servir de base para a construção da campanha. Os grupos podem ser organizados de acordo com os focos de pesquisa:

- Patrimônio cultural do Egito.
- Patrimônio cultural da Mesopotâmia.
- Patrimônio cultural dos astecas.
- Patrimônio cultural dos maias.
- Patrimônio cultural dos incas.
- Patrimônio cultural dos indígenas brasileiros: bens locais.

Aulas 5 e 6

Nestas aulas, o foco se voltará para a conscientização de que a preservação dos bens que fazem parte do patrimônio cultural brasileiro é um desafio e, sobretudo, uma responsabilidade do poder público e de cada cidadão.

Lembrar que há esforços, políticas públicas e diversas iniciativas privadas voltadas para a preservação, mas que cada brasileiro deve se perceber como guardião desse patrimônio. Convidar a turma a elaborar uma campanha de conscientização a ser divulgada na comunidade, abordando ações cotidianas que possam contribuir com essa preservação. Para isso, podem produzir cartazes, panfletos e textos sobre o tema. Sugere-se selecionar um patrimônio que esteja localizado em sua cidade, em uma cidade próxima ou em seu estado.

Os cartazes da campanha veiculada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, para orientar as pessoas a preservarem os bens durante as folias do carnaval mineiro, podem contribuir e inspirar a turma (ver **Referências complementares**).

Referências complementares

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (Org.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2015.

GHIRARDELLO, Nilson; SPISSO, Beatriz (Coord.). **Patrimônio histórico: como e por que preservar**. Bauru: Canal 6, 2008. Disponível em: <http://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/patrimonio_historico.pdf>. Acesso em: 29 set. 2018.

IEPHA. **Iepha-MG promove campanha nas redes sociais de preservação do patrimônio cultural no Carnaval**, 5 fev. 2018. Disponível em: <<http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/noticias/315-iepha-mg-promove-campanha-nas-redes-sociais-de-preservacao-do-patrimonio-cultural-no-carnava>>. Acesso em: 29 set. 2018.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

MARCHETTE, Tatiana Dantas. **Educação patrimonial e políticas públicas de preservação no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2016.